

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. Celebramos neste domingo a vitória de Cristo sobre as tentações do deserto, onde Jesus mostra que o jejum, a oração e a caridade são meios eficazes para vencermos as ciladas do inimigo. Credo nas promessas do Senhor, coloquemo-nos presença:

02. CANTO INICIAL (99º Enc.)

R.: Volta, meu povo, ao teu Senhor e exultará teu coração. Ele será teu condutor, tua esperança de salvação! Tua esperança de salvação!

1. Se confessas teu pecado, Ele é justo e compassivo. Cantarás purificado os louvores do Deus vivo.

2. Nossas vidas tão dispersas, nosso Deus as juntará! E seremos novo povo, Ele nos renovará! (Ez 11,17-20)

3. Se voltares ao Senhor, Ele a ti se voltará! (Zc 1,3) Pois imenso é seu amor e jamais se acabará! (Sl 136)

03. SAUDAÇÃO e ACOLHIDA

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (Silêncio)

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida Quem ouve a vossa palavra, Tende piedade de nós.

T.: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra Para atrair-nos a vós, Tende piedade de nós.

T.: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (Bis)

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, Tende piedade de nós.

T.: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

06. OREMOS (Silêncio) (Pg. 170)

P. Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos juntos andemos, eis o tempo de conversão.

I LEITURA - Gn 9,8-15

Leccionário Dominical p. 427

08. LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS -⁸Disse Deus a Noé e a seus filhos: ⁹"Eis que vou estabelecer minha aliança convosco e com vossa descendência, ¹⁰com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais domésticos e selvagens, enfim, com todos os animais da terra, que saíram convosco da arca. ¹¹Estabeleço convosco a minha aliança: nunca mais nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra". ¹²E Deus disse: "Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações futuras: ¹³ponho meu arco nas nuvens como sinal de aliança entre mim e a terra. ¹⁴Quando eu reunir as nuvens sobre a terra, aparecerá meu arco nas nuvens. ¹⁵Então eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura".
PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL - Sl 24

R. Verdade e amor, são os caminhos do Senhor.

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos,/ e fazei-me conhecer a vossa estrada!/ Vossa verdade me oriente e me conduza,/ porque sois o Deus da minha salvação.

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura/ e a vossa compaixão que são eternas!/ De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia,/ e sois

bondade sem limites, ó Senhor!

R. Verdade e amor, são os caminhos do Senhor.

3. O Senhor é piedade e retidão,/ e reconduz ao bom caminho os pecadores./ Ele dirige os humildes na justiça,/ e aos pobres ele ensina o seu caminho.

II LEITURA - 1Pd 3,18-22

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PEDRO - Caríssimos: ¹⁸Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. ¹⁹No Espírito, ele foi também pregar aos espíritos na prisão, ²⁰a saber, aos que foram desobedientes antigamente, quando Deus usava de longanimidade, nos dias em que Noé construía a arca. Nesta arca, umas poucas pessoas - oito - foram salvas por meio da água. ²¹A arca corresponde o batismo, que hoje é a vossa salvação. Pois o batismo não serve para limpar o corpo da imundície, mas é um pedido a Deus para obter uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo. ²²Ele subiu ao céu e está à direita de Deus, submetendo-se a ele anjos, dominações e potestades. **PALAVRA DO SENHOR.**

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. Louvor e Glória a ti, Senhor, Cristo Palavra de Deus, Cristo Palavra de Deus!

1. O homem não vive somente de pão, mas de toda a palavra da boca de Deus.

EVANGELHO - MC 1,12-15

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MARCOS - Naquele tempo, ¹²o Espírito levou Jesus para o deserto. ¹³E ele ficou no deserto durante quarenta dias, e aí foi tentado por Satanás. Vivia entre os animais selvagens, e os anjos o serviam. ¹⁴Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: ¹⁵"O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Convertedei-vos e crede no Evangelho!". **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Irmãos e irmãs, oremos pela Igreja, pelo mundo e por todos nós, para que saibamos resistir a Satanás, respondendo-lhe com as palavras de Jesus, e digamos, humildemente:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pelo Papa Francisco e pelos bispos a ele unidos, para que a Palavra, que é viva e eficaz, os sustente, os encoraje e lhes dê força, rezemos ao Senhor...

2. Por todos aqueles que são tentados pelo poder, pelo dinheiro, pela violência e pela maldade, para que lhes saibam resistir com fortaleza,

rezemos ao Senhor...

3. Por nós que participamos desta eucaristia, para que se deixemos conduzir pelo Espírito, na oração, na penitência e caridade, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

P. Escutai, Pai santo, as súplicas dos vossos filhos, que Vos querem servir e adorar, e, em comunhão com Jesus, que foi tentado, ajudai-nos a proclamar que só Vós sois nosso Deus e nosso Pai. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS (101º Enc)

Ref. Volta o teu olhar, Senhor, e dá-nos teu perdão. Bendito seja teu imenso coração! (bis)

1. Aceita, ó Deus Santo, a nossa oração. Compa-decido, Olha para nós, Senhor. Liberta nossas vidas, te suplicamos e andaremos para sempre em teus caminhos.

2. Acolhe, Deus bondoso, a nossa caminhada, revivendo o teu amor pra sempre. Confiantes aguardamos o teu perdão e do mal seremos nós purificados.

3. Aceita o jejum e a nossa penitência. Que vivemos neste tempo quaresmal. Confirma-nos em teu amor grandioso, Bendito sejas, Senhor Deus do universo!

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO (MR p. 170)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA RECONCILIAÇÃO II (MR 609)

P. Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão

que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

P. E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue do vosso Filho que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito para que nos liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa Francisco, o nosso Bispo Carlos, os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Ó Pai, que agora nos reunistes, à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

19. T. Pai Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I (101º Enc)

1. Começando a caminhar, indo rumo a conversão. Vem Jesus nos ensinar. Não se vive só de pão.

Ref. Nesta Ceia, aliança, amor, O desejo que, vem de Deus. Que em Jesus, Dom Maior, Vida plena tenham os seus.

2. A Palavra que Deus diz, Esta sim é refeição; Vida plena, bem feliz, Abundante em cada irmão.

3. Eis o grito lá dos céus: "Eis meu Filho, ouvi sua voz". É a esperança, vem de Deus, Que a aliança viva em nós!

4. De amor sedento está. Nosso pobre coração. Mas Jesus aqui será. Fonte e restauração.

5. Tristes e na escuridão. Somos nós a caminhar. Mas as trevas em clarão. Cristo pode transformar.

6. No caminho quaresmal. Segue a Igreja em vocação, Na aliança eternal. Feita em Cristo, vinho e pão!

CANTO DE COMUNHÃO II

1. Eu não sou digno, ó meu Senhor. Eu não sou digno. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa. Porque és tão santo e eu pecador, eu nem me atrevo a te pedir este favor.

R.: Mas se disseres uma palavra a minha casa se transformará. Uma palavra é suficiente, suavemente ela nos salvará. (Bis)

2. Eu não sou digna, ó meu Senhor. Eu não sou digna. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa. Meu coração é tão pecador que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO (Silêncio)

P. Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

23. BENÇÃO COM ORAÇÃO SOBRE O POVO

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Pres. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P. Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

Pres. ou Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL – HINO CF 2024

1. Conduzidos a este deserto, (cf. Mc 1,13) Deus nos chama à libertação (cf. Ex 3,8; 20,2) da indiferença e divisão: “Onde está tua irmã, teu irmão?” (cf. Gn 4,9) Eis a hora! O Reino está perto, crê na Palavra e na conversão. (Mc 1,15)

R: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8) é Palavra de Cristo, o Senhor, pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. Seja este um tempo propício (cf. 2Cor 6,2) para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir um amor que supera barreiras, (FT, n. 1) desejando abra-

çar e acolher, (FT, n. 3) se estendendo além das fronteiras, (FT, n. 99) rompendo as cadeias que isolam, construindo relações verdadeiras. (FT, n. 62)

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, (Sl 50,3) sem no outro um irmão enxergar. Mas queremos vencer os conflitos, pela cultura do encontro lutar. (FT, n. 30) Em unidade na pluralidade, um só Corpo queremos formar! (cf. 1Cor 12,12-31)

4. O Senhor nos propõe Aliança (Gn 9,8-15) e nos trata com terno carinho. (Sl 102,4) Superemos divisões, extremismos; ninguém vive o chamado sozinho. (FT, n. 32) Só assim plantaremos a paz: “Corações ardentes e pés a caminho”. (cf. Lc 24,32-33)

5. “Alarga o espaço da tenda” (cf. Is 54,2) e promove a amizade social, (cf. EG, n. 228) vence as sombras dum mundo fechado, construindo Igreja sinodal. Convertidos, renovados veremos novo céu, nova terra, afinal. (Ap 21,1-7)



**ESCOLA DIOCESANA
DE TEOLOGIA
VATICANO II**

Inscriva-se para as aulas on-line.
Início em março de 2024.

**Informações no Secretariado
de Pastoral: (43) 99644-4600**